

BTG Pactual

12th Annual CEO Conference

São Paulo – Fevereiro de 2011

Tractebel Energia | GDF SUEZ - todos os direitos reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Destaques do trimestre

- Principais indicadores financeiros e operacionais:

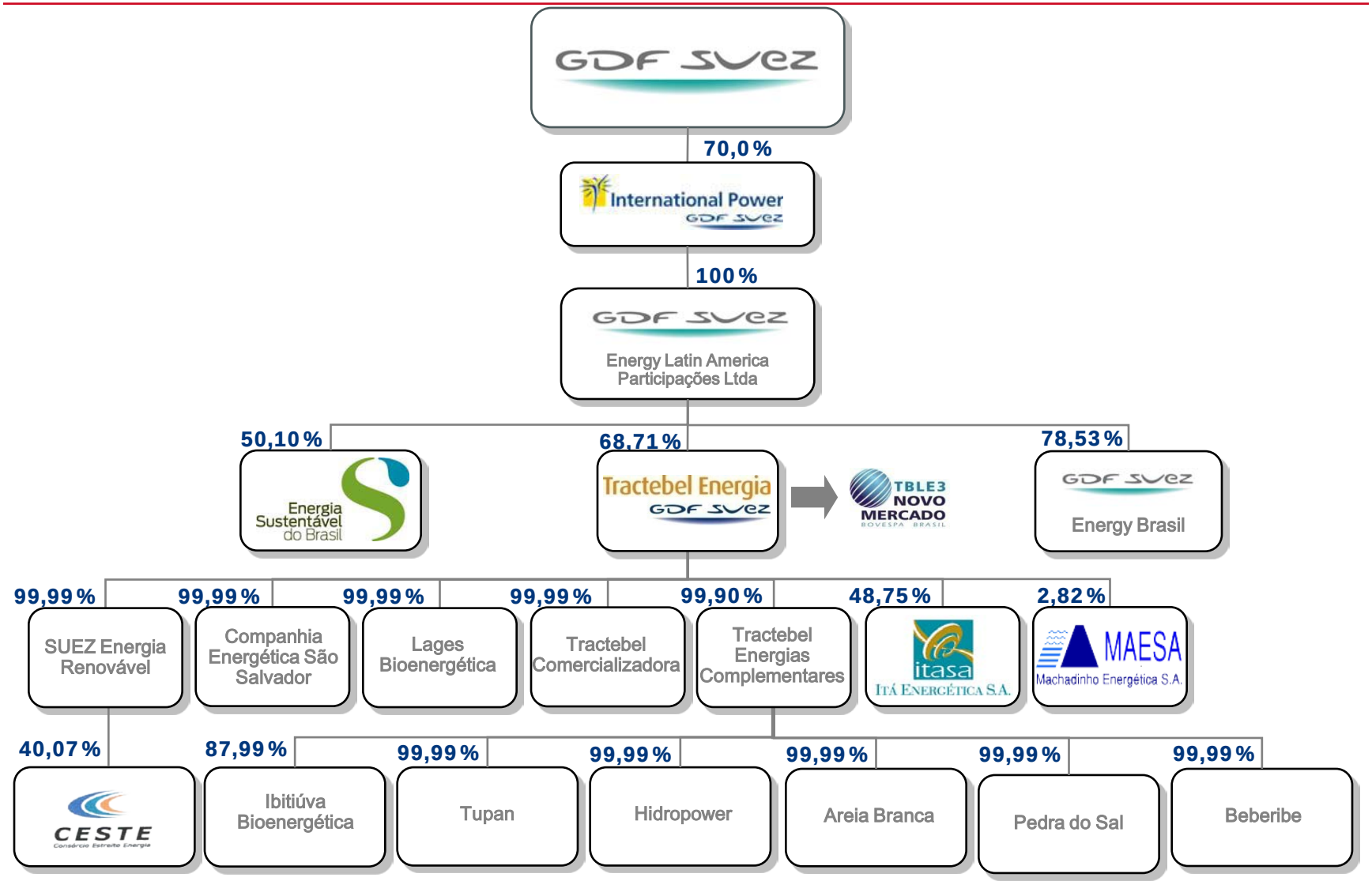
(valores em R$ milhões)	4T10	4T09	Var.	12M10	12M09	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.107,6	914,2	21,2%	4.100,4	3.496,7	17,3%
EBITDA [1]	696,2	615,1[2]	13,2%	2.611,5	2.201,7[2]	18,6%
EBITDA / ROL - (%)	62,9	67,3[2]	-4,4 p.p.	63,7	63,0[2]	0,7 p.p.
Lucro Líquido	373,3	340,6[2]	9,6%	1.211,6	1.090,9[2]	11,1%
Energia Vendida (MW médios)	3.865	3.522	9,7%	3.863	3.529	9,5%
Preço Médio dos Contratos de Venda (R$/MWh)	114,0	109,2	4,4%	112,6	108,8	3,5%
Produção (MW médios)	4.943	4.993	-1,0%	4.907	3.626	35,3%

[1] EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] Valores ajustados em razão da primeira adoção do IFRS.

- O Conselho de Administração aprovou proposta de distribuição de dividendos complementares no valor de R$ 158,3 milhões (R$ 0,242/ação). O *payout* de 2010 atinge 55% do lucro líquido distribuível ajustado.

- A Tractebel manteve-se, pelo 6º ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa.

A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



Obs.: Estrutura simplificada

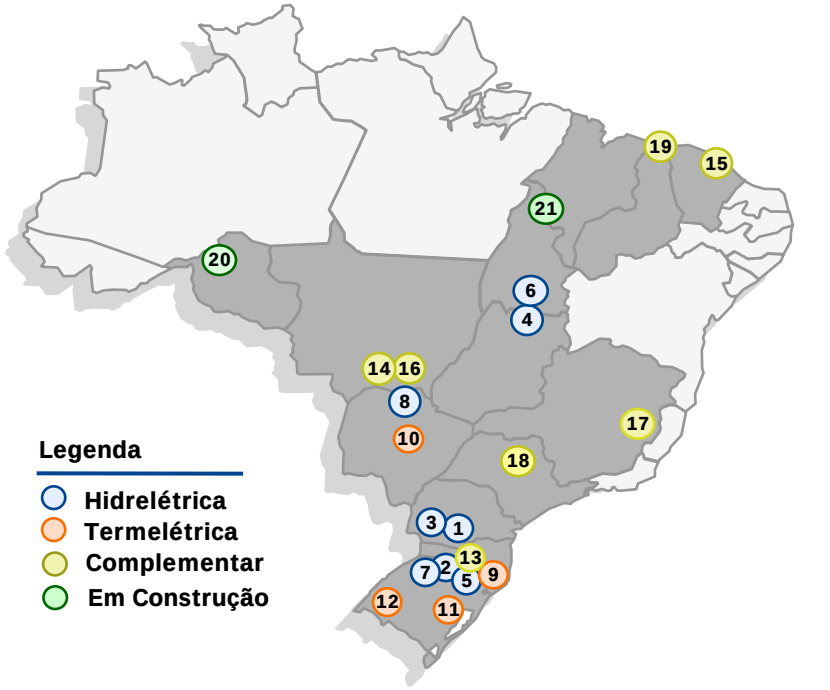
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.472,0 MW em 21 usinas operadas pela Companhia: 79% hidrelétricas, 18% termelétricas e 3% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 74% desde 1998.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[2]	544,2[2]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Machadinho	403,9[2]	147,2[2]
6 São Salvador	243,2	148,5
7 Passo Fundo	226,0	119,0
8 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.124,1**	**2.609,0**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)[1]
9 Complexo Jorge Lacerda[3]	857,0	649,9
10 William Arjona	190,0	136,1
11 Charqueadas	72,0	45,7
12 Alegrete	66,0	21,1
Total	**1.185,0**	**852,8**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
13 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
14 Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
15 Beberibe (Eólica)	25,6	9,8
16 José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	11,9
17 Areia Branca (PCH)	19,8	10,9
18 Ibitiúva (Biomassa)	21,2[2]	12,8[2]
19 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	7,8
Total	**162,9**	**92,2**



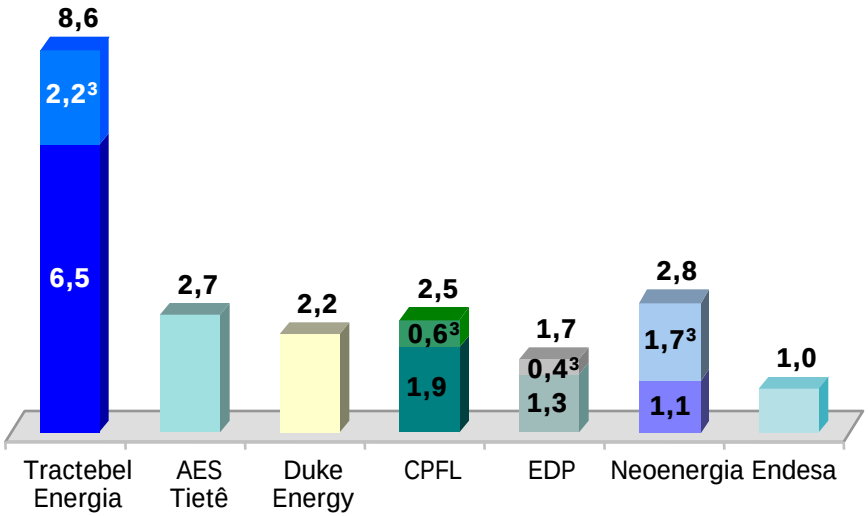
Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
20 Jirau (Hidro)	1.728,5[4]	1.024,9[4]
21 Estreito (Hidro)	435,6[2]	256,9[2]
Total	**2.164,1**	**1.281,8**

Notas:
[1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia.
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] Parte da GDF SUEZ, com base em cap. instal. total de 3.450 MW.

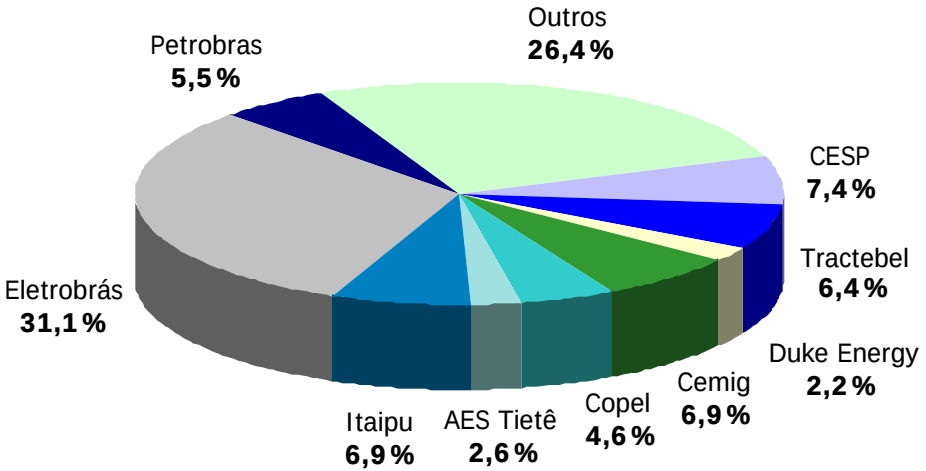
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada[1,2]



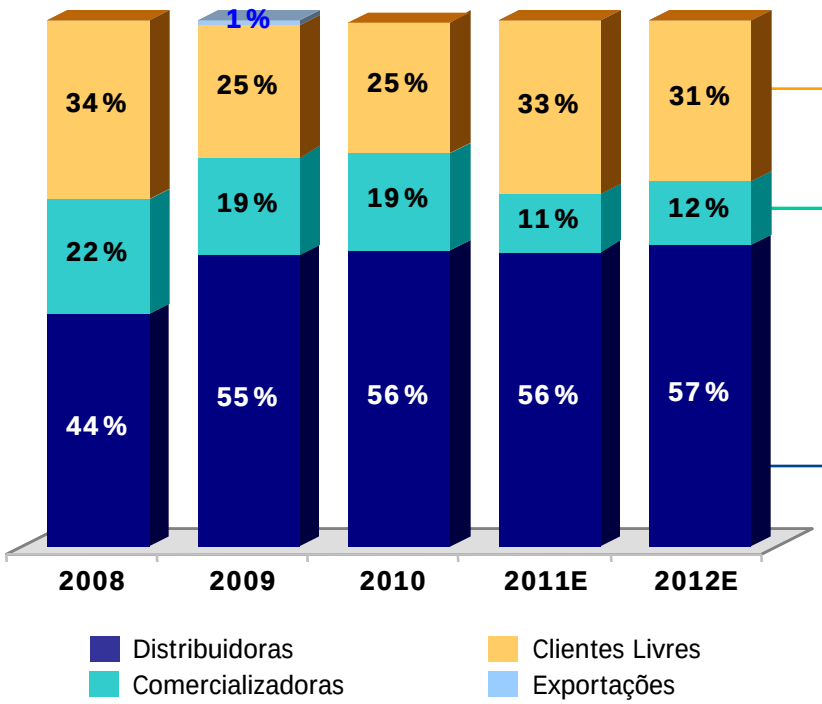
Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[3] Capacidade instalada em construção.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

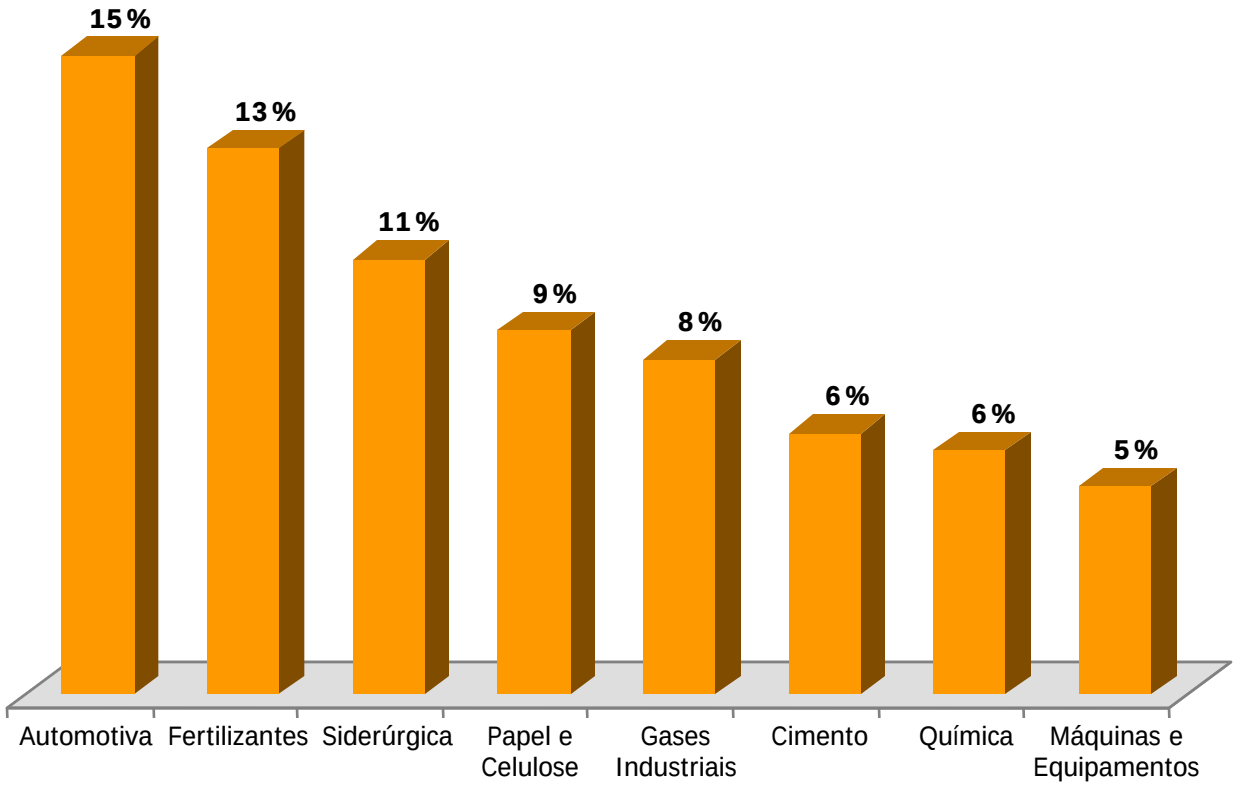
Flexibilidade (preços, prazos e condições)	Maximiza a eficiência do portfólio
Sólido relacionamento com os clientes	Meio de aproximação a alguns clientes livres
• Maior mercado consumidor • Contratos regulados e livres	Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2011: 1.188 MW médios

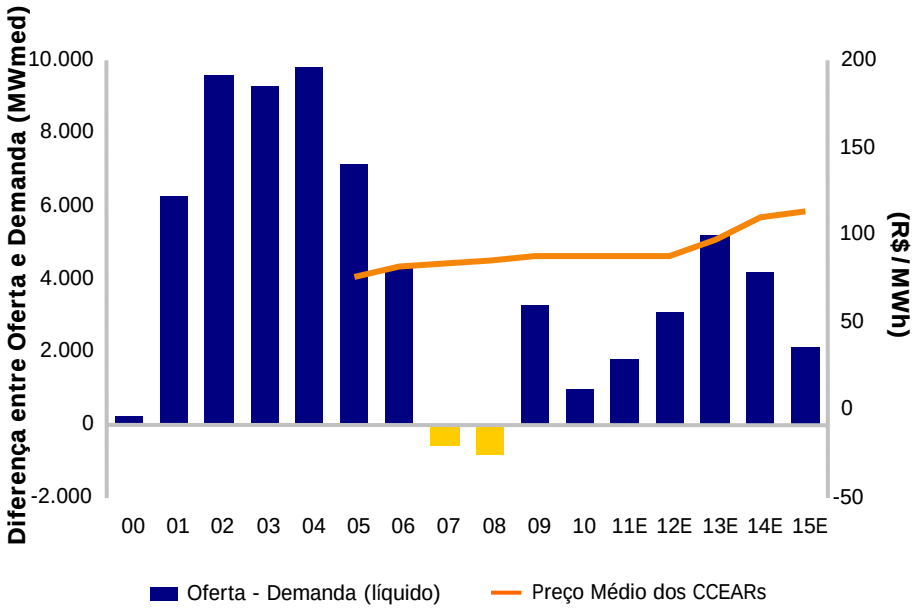


Mercado de Energia no Brasil

Forte crescimento econômico aumentará demanda por energia elétrica

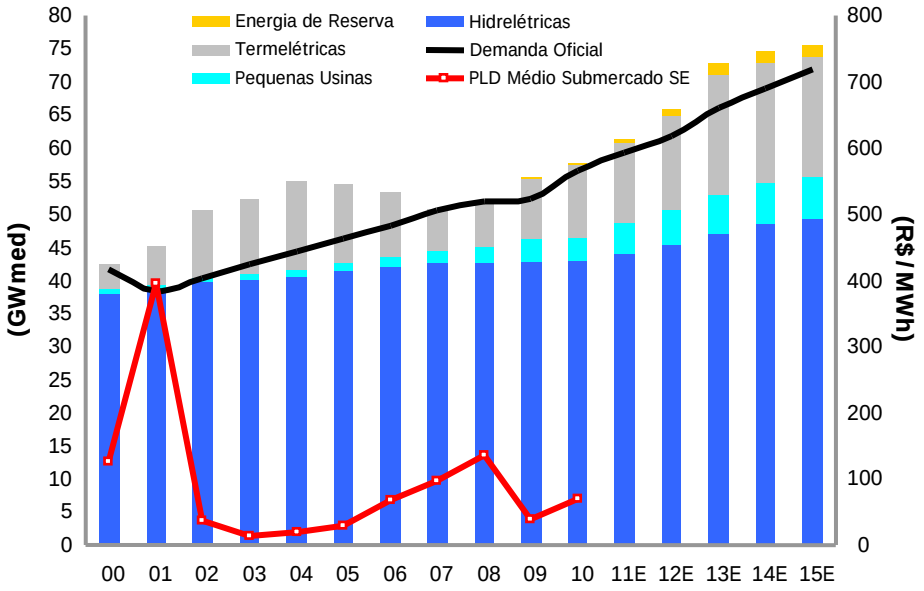
Aumento da participação termelétrica e a adoção de procedimentos de aversão à risco poderão elevar preços futuros de energia.

Mercado de Energia



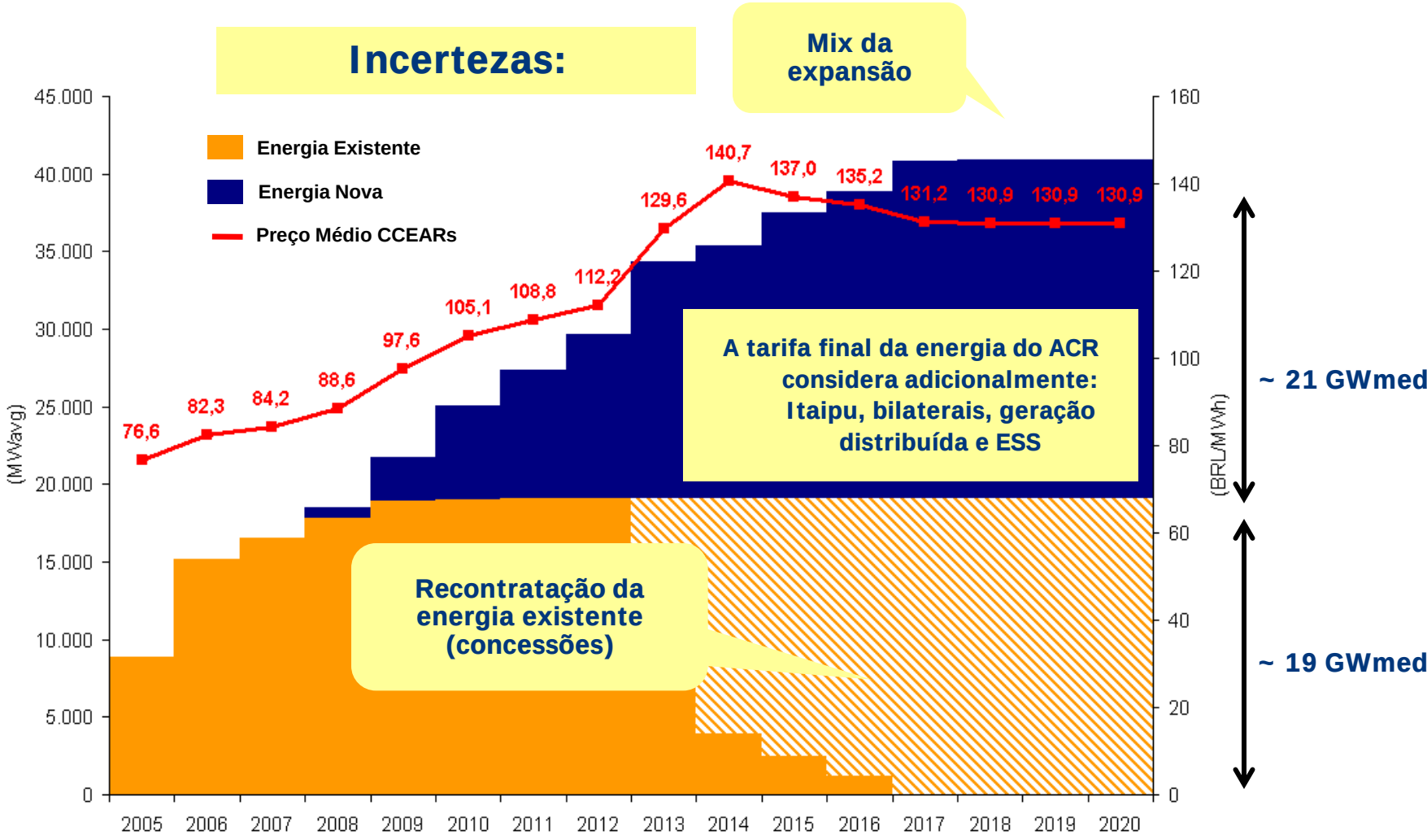
Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no PMO – Plano Mensal de Operação de janeiro de 2011.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e da ONS.

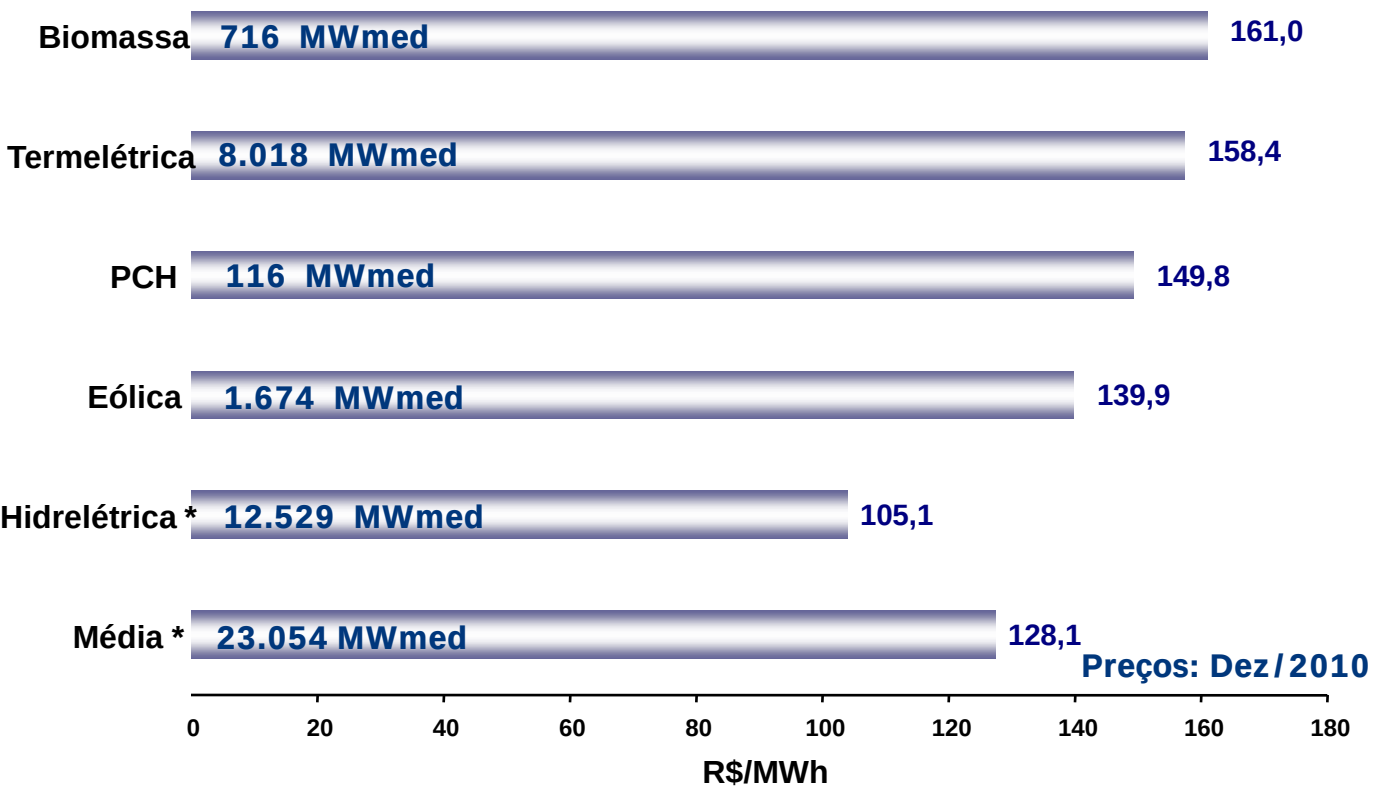
Preço Médio da Energia Contratada nos Leilões do ACR



* Preço médio não considera volumes que encerram a partir de 2013
Preços: dez/2010

Fonte: CCEE

Competitividade das fontes nos leilões realizados no ACR



- Preço médio do mix contratado de R$ 128,1/MWh
- Usinas hidrelétricas com preços abaixo do mix
- Usinas eólicas se tornaram competitivas
- Térmicas a combustíveis fósseis e a biomassa com preços acima do mix
- Angra III com preço teto em torno de R$ 150/MWh (energia de reserva)

*** Inclui a energia reservada pelos projetos para o mercado livre, ao preço de R$ 130/MWh. Exclui as usinas botox instaladas no modelo regulatório anterior.**

Fonte: CCEE

Como o Governo planeja atender a demanda?*

- Expansão baseada em hidrelétricas, principalmente da região amazônica
- Uma usina nuclear já definida (Angra 3) e será contratada como energia de reserva (Portaria MME 586/2010)
  - não forma lastro e paga por todos os consumidores - R$ 148,65/MWh
- Complementação com fontes alternativas
  - PCHs
  - Biomassa
  - Eólica
- Atualmente, o planejamento não contempla a contratação de usinas termelétricas com combustível fóssil
  - a efetividade desse plano dependerá da viabilidade e da competitividade das fontes renováveis

A forma de expansão da matriz afetará o preço futuro da energia

Usinas hidrelétricas a serem leiloadas até 2019:

Água Limpa (320 MW)
Barra do Pomba (80 MW)
Cachoeira (63 MW) - R$ 110 / MWh
Cachoeira do Caí (802 MW)
Cachoeira dos Patos (528 MW)
Cachoeirinha (45 MW)
Castelhano (64 MW)
Davinópolis (107 MW)
Estreito Parnaíba (56 MW) – R$ 131 / MWh
Foz do Apiacás (275 MW)
Itapiranga (725 MW)
Jamanxim (881 MW)
Jardim do Ouro (227 MW)
Jatobá (2.336 MW)
Marabá (2.160 MW)
Mirador (80 MW)
Ribeiro Gonçalves (113 MW)
Salto Grande Chopim (53 MW)
São Luiz do Tapajós (6.133 MW)
São Manoel (746 MW)
São Miguel (65 MW)
São Roque (214 MW)
Serra Quebrada (1.328 MW)
Sinop (461 MW)
Telêmaco Borba (120 MW)
Toricoejo (76 MW)
Torixoréu (408 MW)
Traira II (60 MW)
Uruçui (134 MW)

* Plano Decenal 2019 / EPE

Concessões vincendas e recontratação da energia existente

- A forma como o Governo tratará as concessões vincendas afetará diretamente o preço futuro da energia e consequentemente o valor dos ativos de geração

- O problema:
  - Quase 20% (21.792 MW) da capacidade instalada do sistema brasileiro com concessões de geração expirando em 2015, sem possibilidade legal de renovação ou prorrogação
  - Necessidade de recontratação da energia existente no ACR a partir de 2013
    - 9.000 MWmed em 2013
    - 6.800 MWmed em 2014
    - 1.300 MWmed em 2015

- Atual arcabouço legal prevê explicitamente a existência do ACL e do ACR (Lei 9.074/95)
  - A definição de dois ambientes de atuação econômica pressupõe que existirão elementos e condições para que esses ambientes coexistam
  - A solução necessariamente deve assegurar a continuidade do ACL, fundamental para a sustentabilidade dos produtores independentes e dos clientes livres

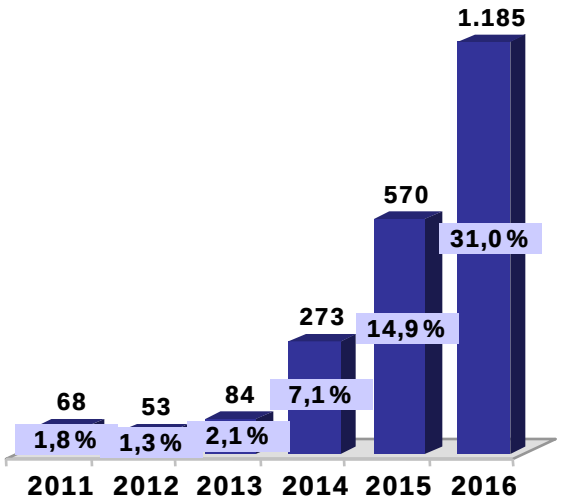
Estratégia de Comercialização

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

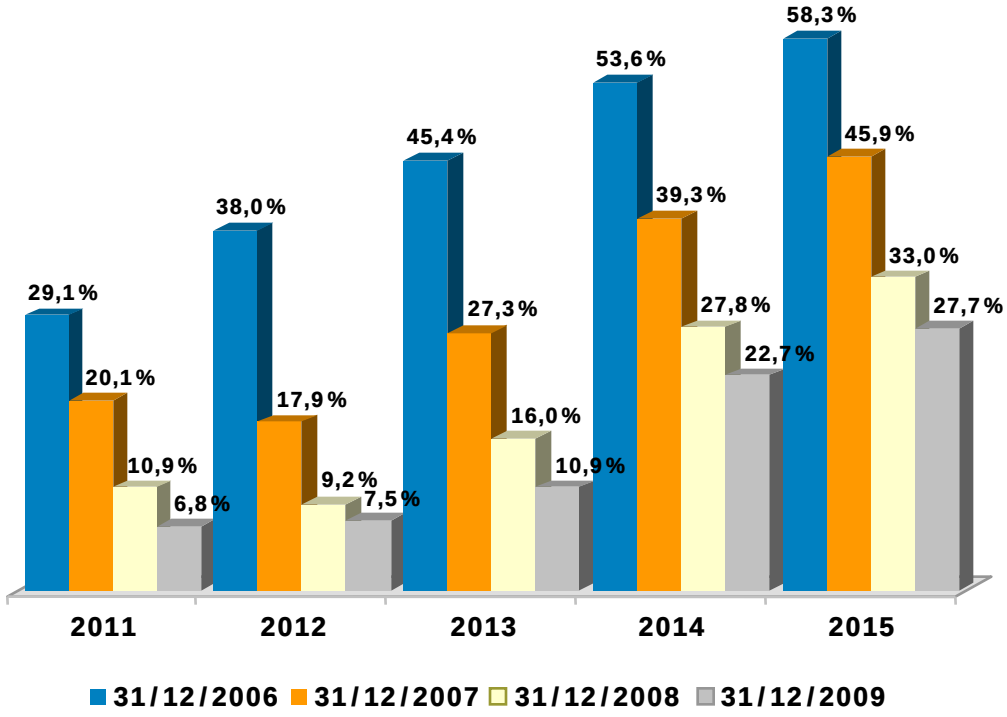
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia[1]

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano

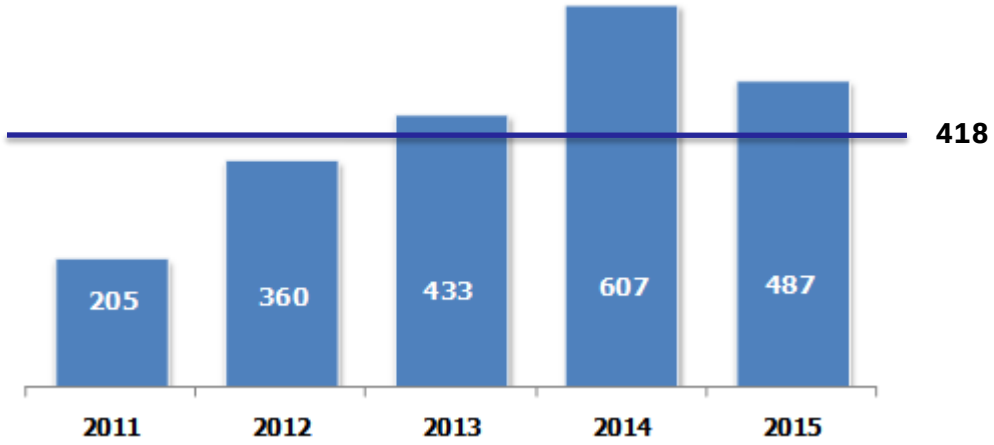


Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

Venda da disponibilidade futura em 2010

Volume total de novos contratos assinados in 2010 alcançou 418 MW médios para os próximos 5 anos.

Volume de energia vendida em 2010 (avg. MW)



(em MW médios)	Ano de entrega				
	2011	2012	2013	2014	2015
Energia descontratada ao final de 2009	263	293	425	880	1.057
Variação líquida nos recursos totais	10	120	92	0	0
Total de recursos descontratados	273	413	517	880	1.057
Vendas em 2010	205	360	433	607	487
Saldo ao final de2010	68	53	84	273	570

Balanço de energia

Posição em 31/12/2010

	(em MW médio)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31 de dezembro de 2010 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.467	3.617	3.617	3.617	3.617	3.617			
+	Compras para Revenda	399	426	370	254	201	201			
=	**Recursos Totais (A)**	**3.866**	**4.043**	**3.987**	**3.871**	**3.818**	**3.818**			
	Vendas Leilões do Governo*	1.446	1.701	1.702	1.702	1.692	1.541			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	-	-	70,9	dez-04	91,8
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	-	81,6	abr-05	102,6
	2005-EE-2009-08	381	381	381	381	381	381	94,0	out-05	116,0
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	140,7
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	154,4
	2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	166,3
	2007-EN-2012-30	-	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	149,7
	Proinfa	53	52	53	53	53	52	147,8	jun-04	199,2
	1º Leilão de Reserva	11	11	11	11	11	11	158,1	ago-08	169,7
+	Vendas Bilaterais	2.352	2.289	2.201	1.896	1.556	1.092			
=	**Vendas Totais (B)**	**3.798**	**3.990**	**3.903**	**3.598**	**3.248**	**2.633**			
	Saldo (A - B)	**68**	**53**	**84**	**273**	**570**	**1.185**			
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	120,6	121,5	121,5						
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	120,0	117,3	117,4						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/12/10.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/12/10.

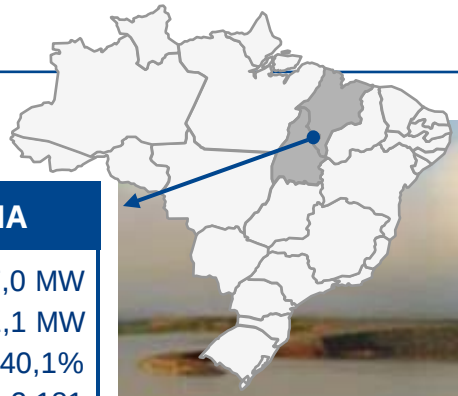
Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada por Estreito, que entra em operação no 1T11.

Crescimento

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

A transferência de Estreito para a Tractebel foi aprovada por unanimidade pelos acionistas na AGE realizada em 19/10/10. A entrada em operação está prevista para março de 2011.

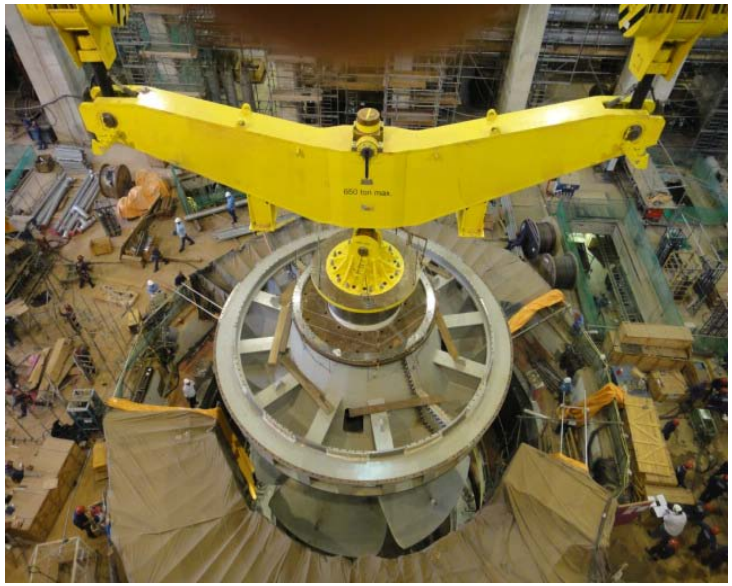
Descrição do Projeto



UHE Estreito – TO / MA	
Capacidade Instalada:	1.087,0 MW
Energia Assegurada:	641,1 MW
Participação:	40,1%
Investimento total (R$mm):	2.181
Início da construção:	2007
Início da operação:	2011

A energia assegurada correspondente à parcela da Tractebel, 256 MWm, foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012, ao preço de R$ 149,7/MWh referido a 31/12/10. A energia de antecipação já está incorporada ao portfólio da Companhia.

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito



Descida da árvore da Unidade 2 no poço



Vista geral do vertedouro



Babaçulândia: construção da Escola Estadual Leopoldo Bulhões



Carolina: construção do Mercado Municipal



Estreito: construção do fórum

Projeto Hidrelétrico em construção: Jirau

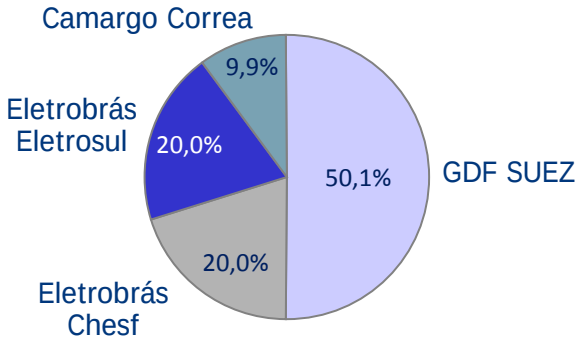
Descrição do Projeto

Localização:	Rio Madeira
Reservatório:	269 km^2
Capacidade:	3.300 MW (44) + 150 MW (comprometido) + 300 MW (em análise)
Energia Assegurada:	1.975 MW (44 turbinas[1])
Turbinas tipo bulbo:	44 + 2 (comprometido) + 4 (em análise)

Nota:

[1] Energia Assegurada adicional em análise

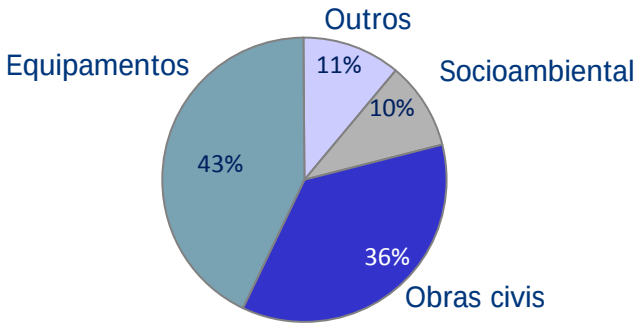
A empresa: ESBR



Informações relevantes

CAPEX:	R$ 11,9 bilhões (data base dez/10) R$ 5,0 bilhões já investidos
Financiamento BNDES:	Valor: R$ 7,2 bilhões Prazo: 25 anos (20 anos de amortização) Carência (1ª linha de crédito): set/12 Custo médio de financiamento: TJLP + 2,35% Financiamento adicional em discussão

CAPEX

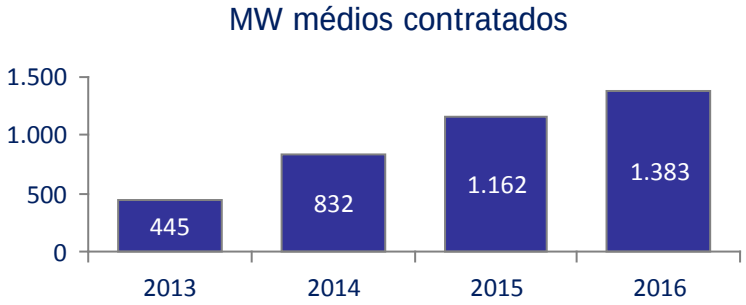


Projeto Hidrelétrico em construção: Jirau

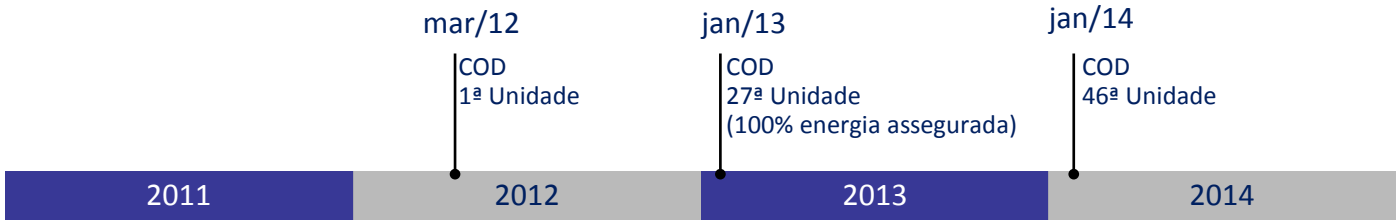
Comercialização de Energia

Power Purchase Agreement (PPA) 30 anos

- ✓ Preço (indexado a IPCA): R$ 71,4/MWh (em maio/08) equivalente a R$ 81,2/MWh (em dez/10)
- ✓ PPA de 30 anos para 70% da energia, pós 2013
- ✓ Depois de 2016, a quantidade de energia fica constante até 2042



Cronograma



Projeto Hidrelétrico em construção: Jirau



Vertedouro



Casa de força 2 (margem esquerda)



Área de montagem – casa de força 1 (margem direita)



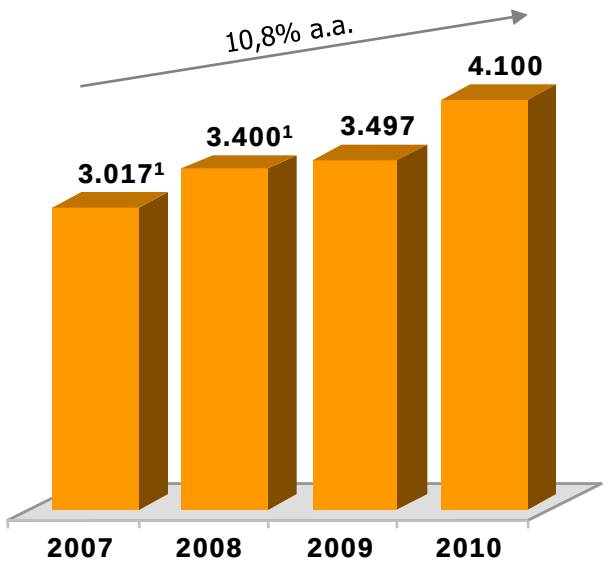
Nova Mutum Paraná

Desempenho Financeiro

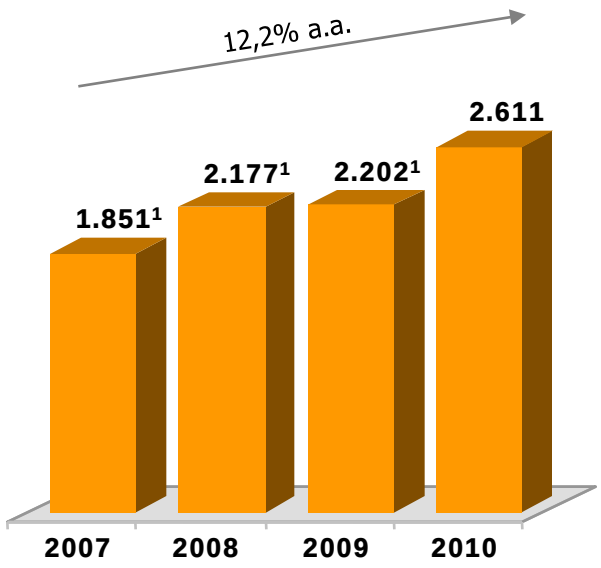
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.

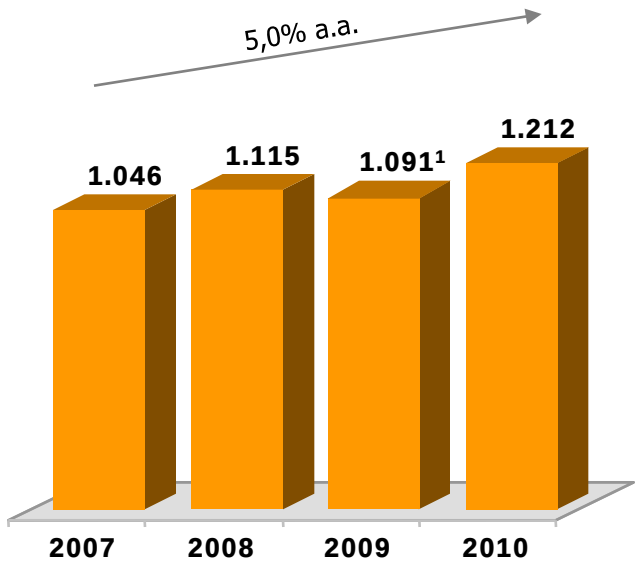
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)

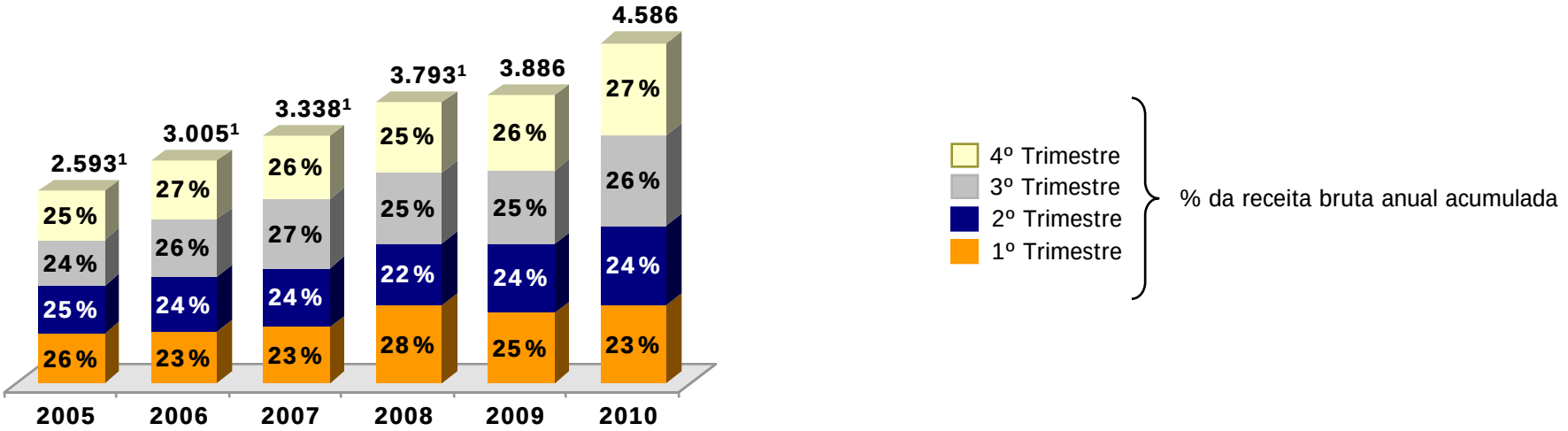


Lucro Líquido (R$ milhões)

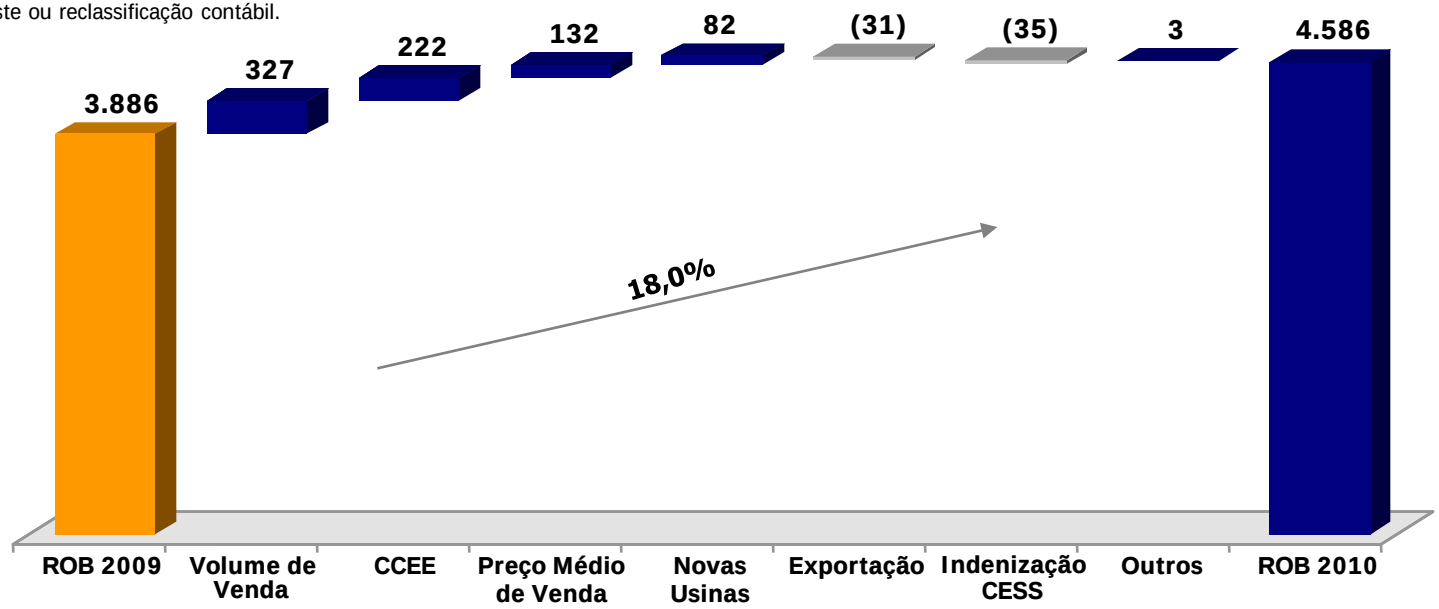


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

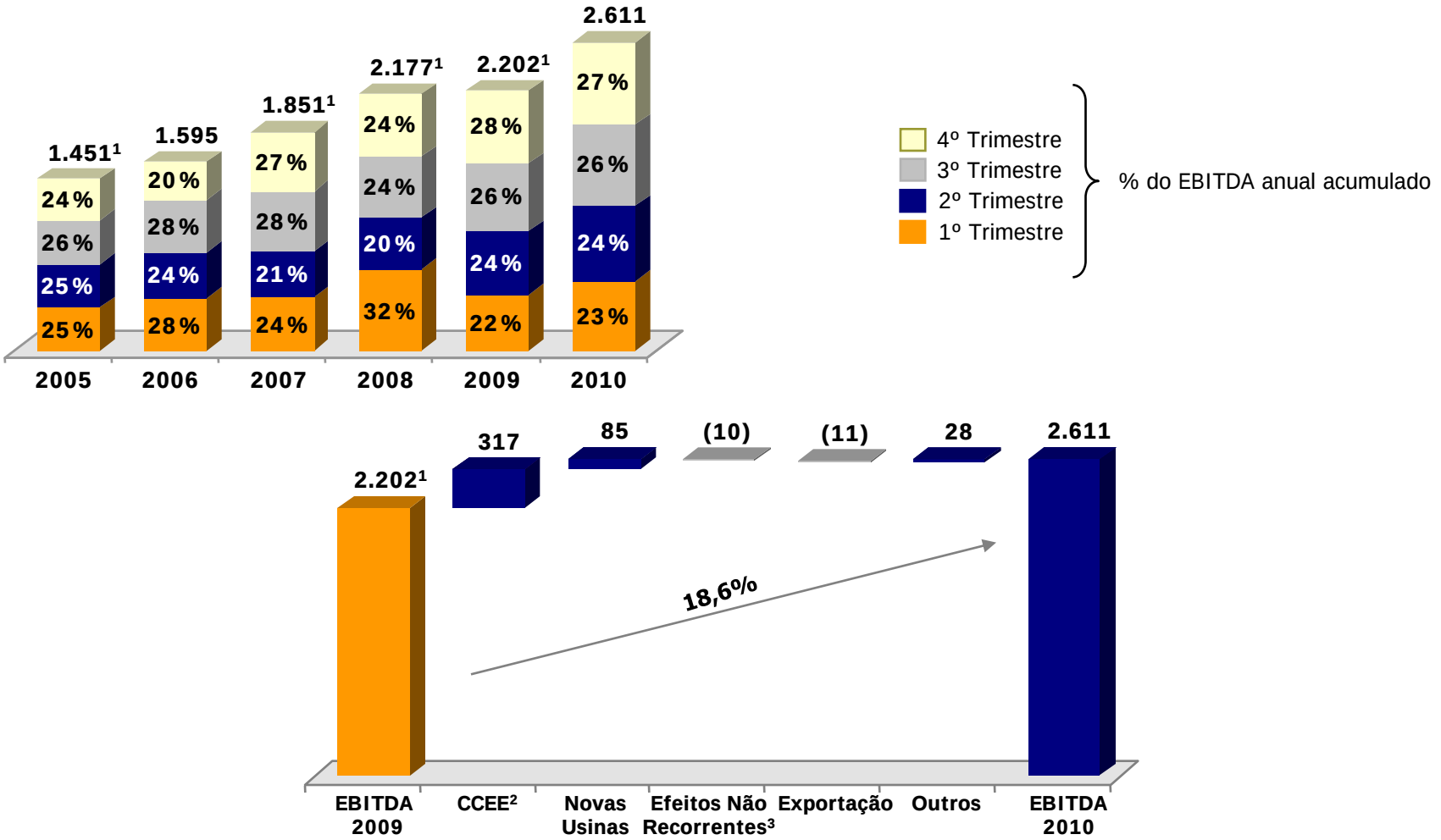
Evolução da receita operacional bruta (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

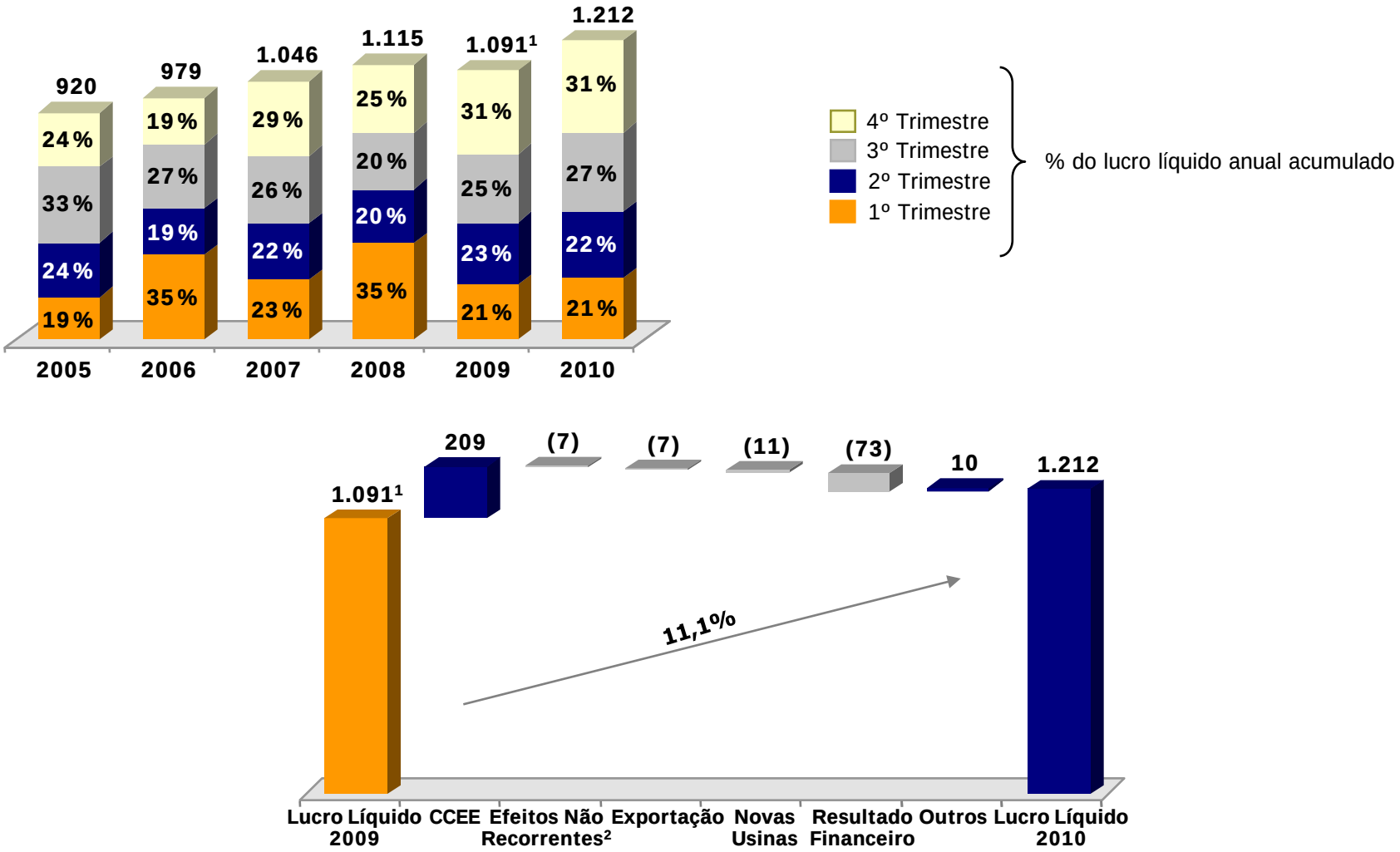


Evolução do EBITDA (R$ milhões)



Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.
[3] Referem-se à indenização da CESS, ganho em ação judicial de PIS/Cofins e perda em ação judicial de CSLL.

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)

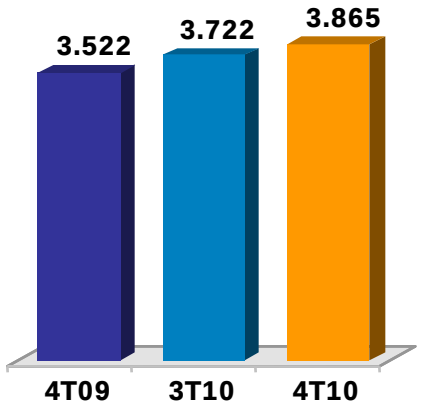


Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Referem-se à indenização da CESS e ao ganho de PIS/Cofins.

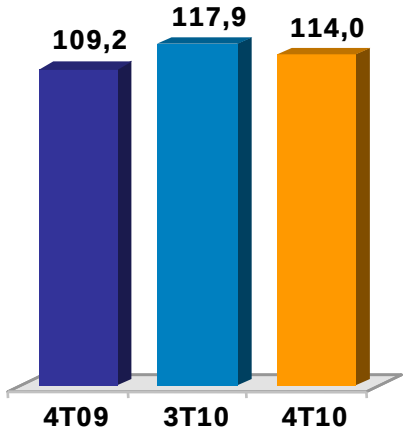
Drivers financeiros trimestrais

O desempenho trimestral pode ser afetado pela estratégia de alocação da energia assegurada.

Energia Vendida (MW médios)

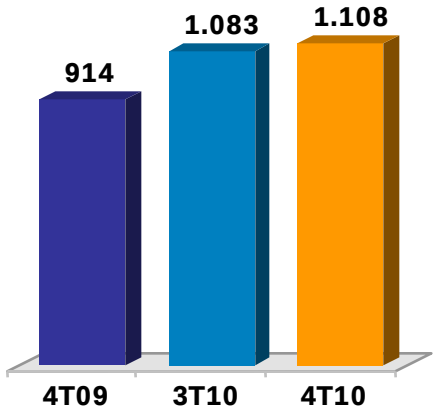


Preço Médio da Energia Vendida (R$ / MWh)

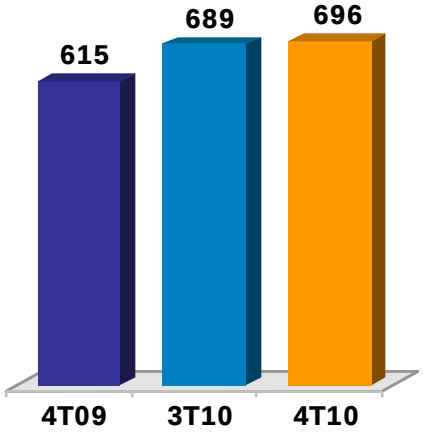


Nota: Valores líquidos de deduções.

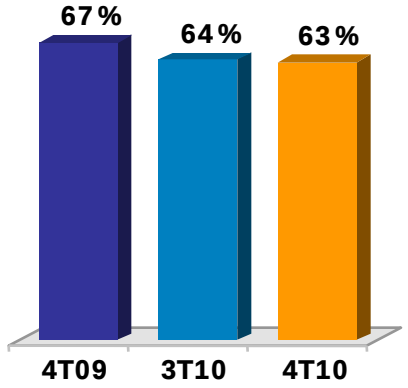
Receita Líquida (R$ milhões)[1]



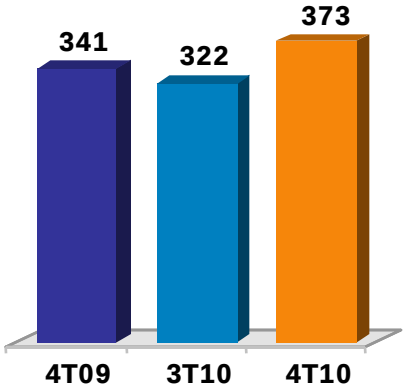
EBITDA (R$ milhões)[1]



Margem EBITDA[1]



Lucro Líquido (R$ milhões)[1]

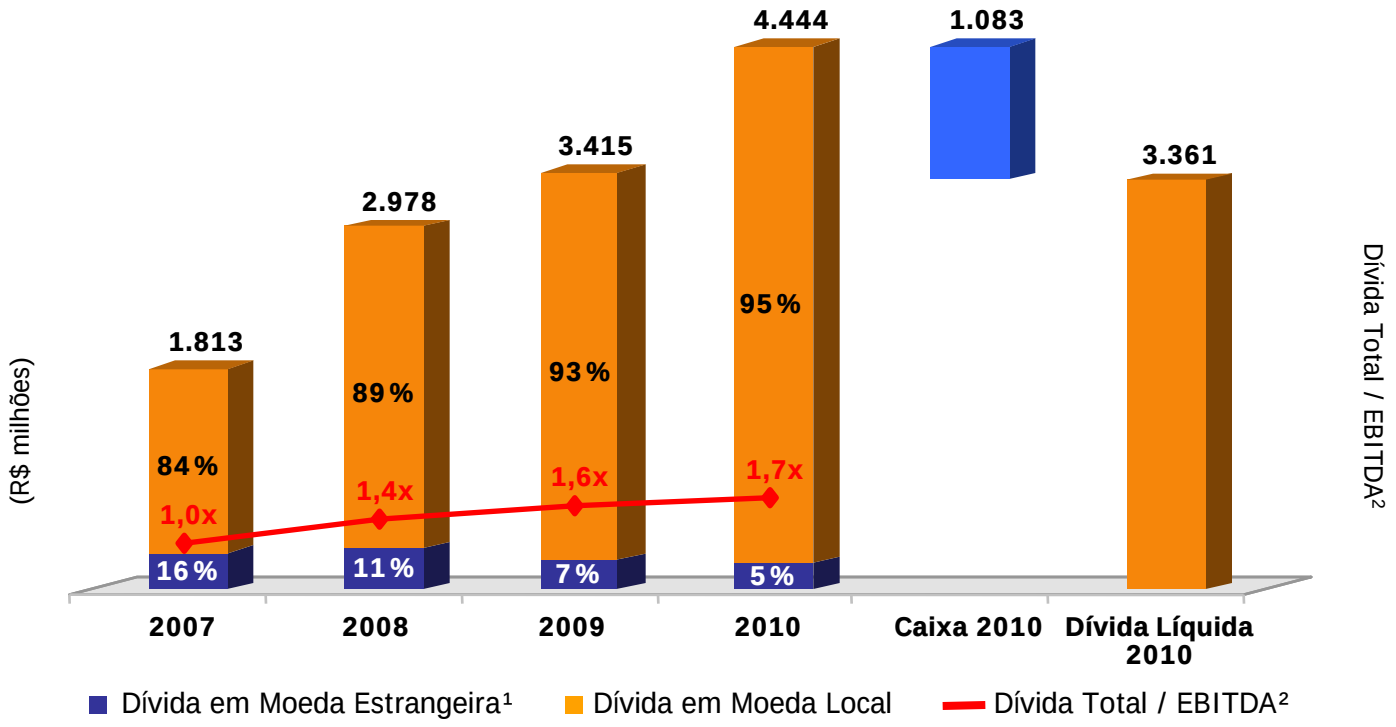


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

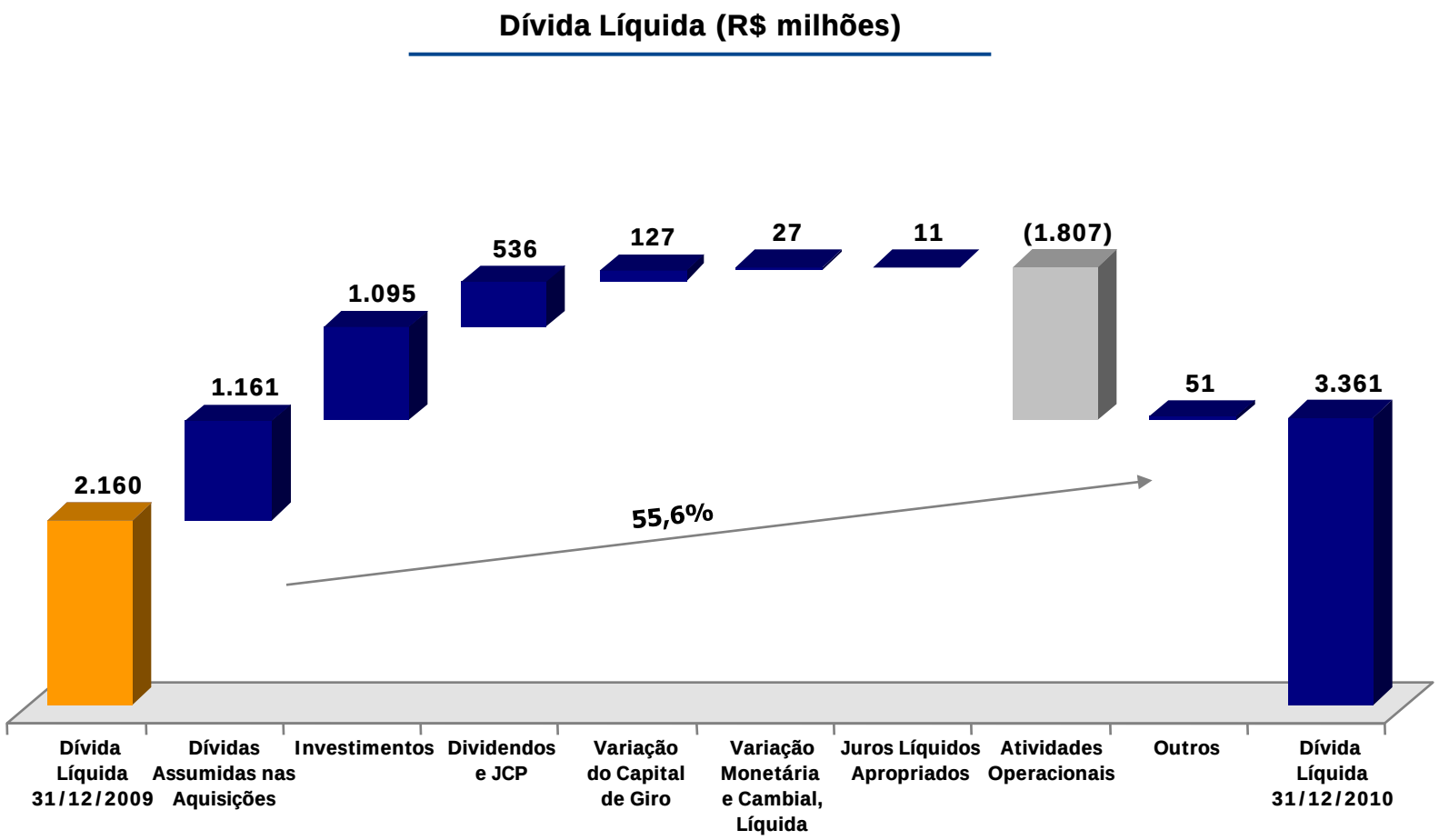
O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Notas:
¹ Sem hedge.
² EBITDA nos últimos 12 meses.

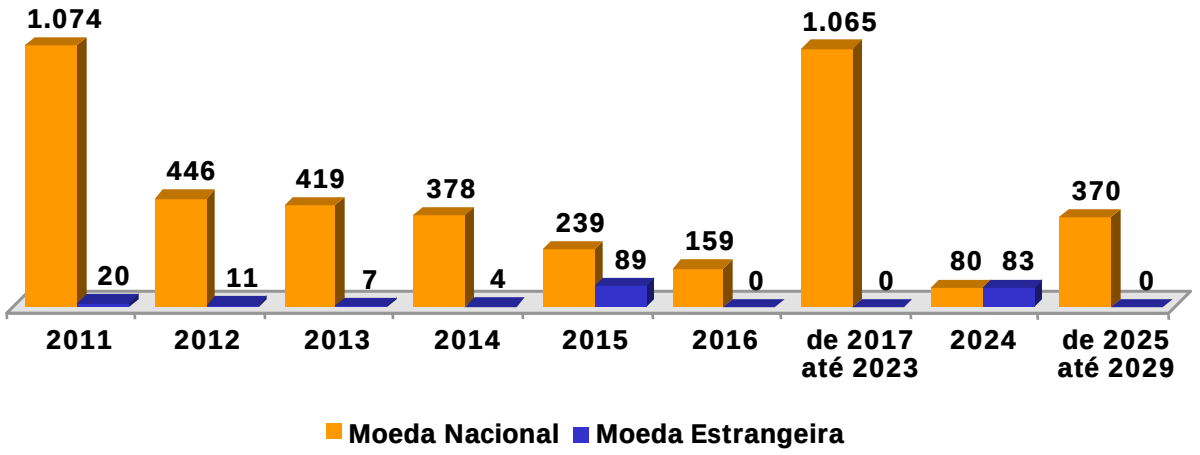
Evolução da dívida líquida



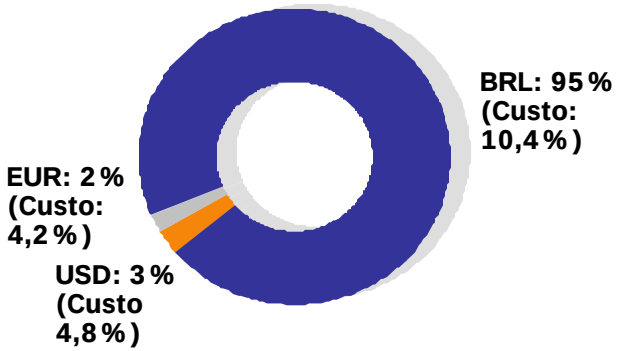
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



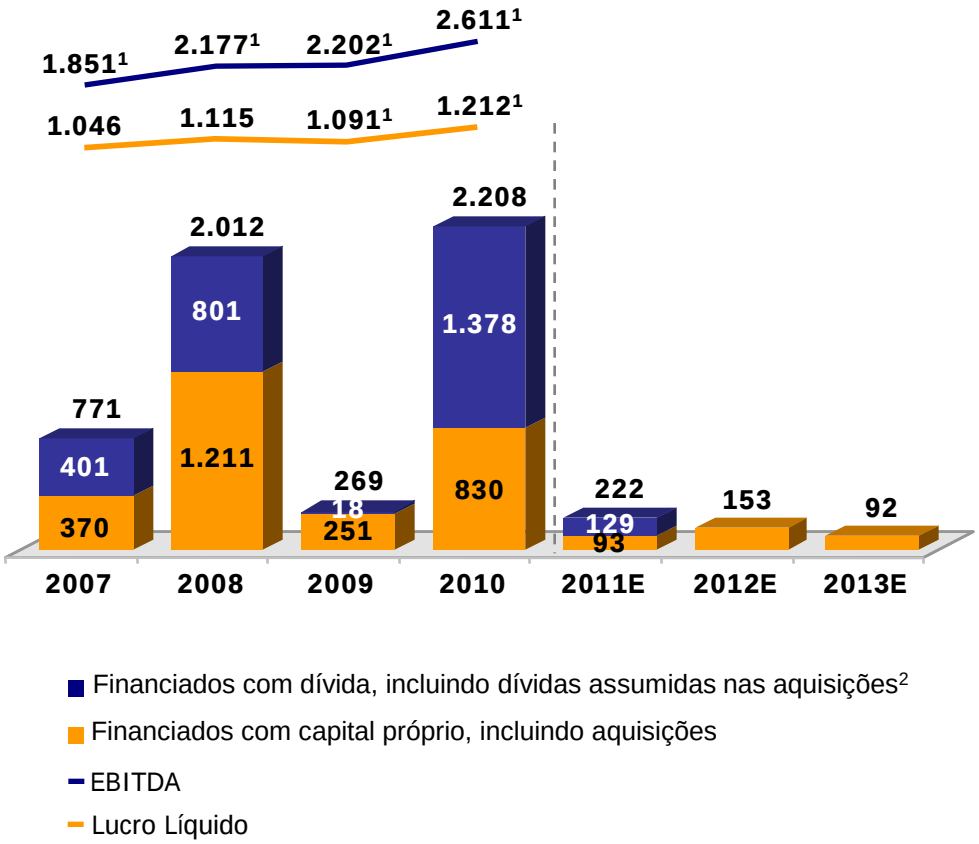
Custo da Dívida



Composição do Endividamento			
Moeda Externa		**Moeda Nacional**	
Fixo	52%	Fixo	2%
Flutuante	48%	TJLP	59%
Total	**100%**	IGPM	5%
		CDI	24%
		IPCA	10%
		Total	**100%**

Plano de expansão e baixos investimentos em manutenção são suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

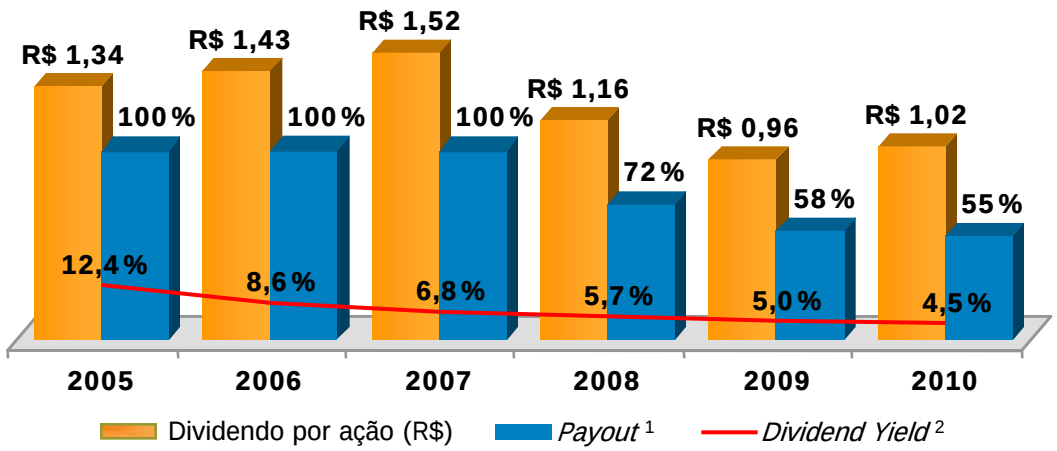


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: payout mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do pagamento: semestral.

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido ajustado)



Nota:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

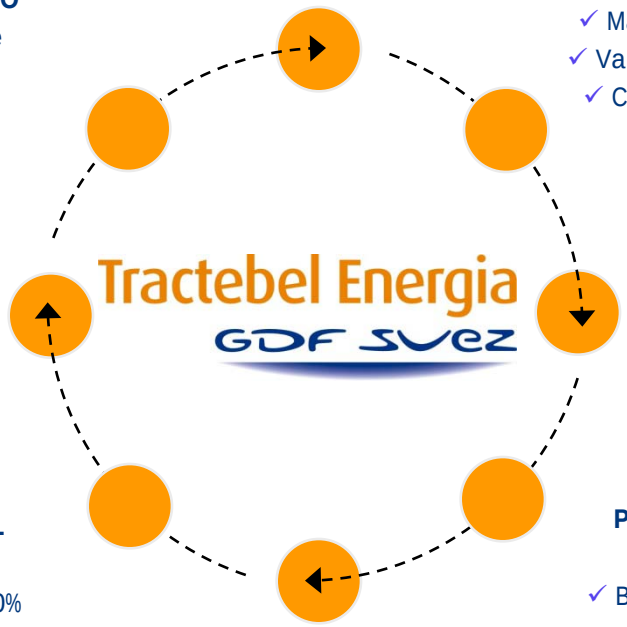
- Em data a ser definida pela Diretoria Executiva, serão pagos dividendos complementares no valor de R$ 158,3 milhões (R$ 0,242 por ação), que, somado aos outros proventos relativos a 2010, totaliza R$ 664,4 milhões, um *payout* de 55,0% do lucro líquido apurado no ano.

Vantagens competitivas

SETOR ATRATIVO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Preços crescentes de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ Debêntures têm rating "brAA+" e "AA+(bra)" pela S&P e Fitch, respectivamente
- ✓ Rating corporativo também AA+

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior gerador privado de energia
- ✓ Valor de mercado: R$ 17,9 bilhões
- ✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
- ✓ Executivos experientes
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem EBITDA média superior a 60%
- ✓ Lucro líquido consistente

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Latin America (projetos pré-transferência):

Elio Wolff
Gerente de Relações com o Mercado
elio.wolff@gdfsuezla.com
(21) 3974 5400